Original anexo ao
Proc. Nº 97/01
Em 22/6/2001

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O Governador Geraldo Alckmin, que visitou São Vicente esta semana, é seguidor dos passos políticos e éticos do saudoso Governador Mário Covas Júnior, que infelizmente já não se encontra entre nós.

Se Mário Covas partiu, deixou em seu lugar um seguidor leal, que aprendeu com ele que a política pode ser feita sim com ética, moral, dignidade e honradez. Alckmin vem da escola política de Mário Covas, onde se aprende que política é a arte de representar a população e defender os interesses da comunidade, acima de tudo a mais carente.

Alckmin vem da escola política de Covas, onde se aprende que político tem que ter transparência em seus atos e respeito no trato com a coisa pública e cuja filosofia prega que ser político é dedicar-se à causa pública, é nunca ter vergonha de ser político, ao contrário, é ter orgulho por poder servir, por ter sido escolhido através do voto popular para espelhar os pensamentos e anseios da comunidade.

E pelo que se nota, Alckmin foi um excelente aluno da escola de Mário Covas, pois demonstra ser um discípulo fiel daquele que em vida, e até na luta contra a morte, nos deixou uma lição, a de que se pode fazer política sem ter que sentir vergonha de ser político.

Alckmin não é apenas o reflexo mais fiel de Covas, de fazer política com ética e administrar com os olhos voltados para o social, para encurtar as distâncias sociais. Alckmin, Geraldinho, como os íntimos o chamam, tem acima de tudo luz e brilho próprios. E isso ele vem demonstrando desde que assumiu o Governo do Estado de São Paulo, com a morte de Mário Covas.

Médico por formação, político por vocação, Alckmin foi duas vezes prefeito de sua cidade no Vale do Paraíba. Foi deputado estadual e deputado federal constituinte, que ajudou a elaborar a Constituição de 88, que Ulysses Guimarães chamava de Constituição Cidadã.

Foi vice-Governador de Mário Covas no primeiro mandato e quando o mesmo se licenciou para concorrer à reeleição, assumiu o cargo de Governador de São Paulo e deu continuidade com eficiência e capacidade ao trabalho desenvolvido por Covas.

Como vice, Alckmin foi discreto, manteve-se longe dos holofotes, estando sempre ao lado de Covas, apreendendo com ele e ajudando a governar São Paulo. Quando Covas lutava contra a morte, lá estava Alckmin a seu lado. E foi ele que esteve em São Vicente inaugurando as primeiras casas que fazem parte da urbanização do México-70, que Covas considerava a mais importante, em termos sociais do seu governo, quando teve que ser internado às pressas no Hospital das Clínicas para mais um "round" de sua luta contra a morte.

Foi ali que Alckmin, ao receber do Prefeito Márcio França um quadro que representava o time do Santos Futebol Clube como campeão, para ser entregue a Covas, demonstrou sua ligação com a Baixada. Falou de quando sua família o trazia pequeno para a Baixada e de sua paixão pelo Santos Futebol Clube. Assim como Covas, Alckmin é um torcedor fanático do time da Vila Belmiro.

Alckmin vem demonstrando à frente do Governo do Estado que quando precisa ser duro, ele é, como o foi quando enfrentou uma rebelião em quase todas as penitenciárias do Estado de São Paulo e não negociou com os marginais. Mas, também, jamais perdeu a ternura, pois continua concretizando os sonhos de Mário Covas.

Alckmin, em sua visita a São Vicente, mostrou ter o mesmo carinho por São Vicente e sua gente, e também o mesmo respeito e confiança na Administração Márcio França que Mário Covas, a ponto de ter dito que não tinha medo de mandar dinheiro para a nossa cidade, já que sabia que seria bem aplicado e em favor da população.

Esse mesmo sentimento com relação a São Vicente nós podemos sentir em Alckmin, que liberou R$ 30,8 milhões que virão para a nossa cidade até 2003, para que possamos ter 100% de saneamento básico e bairros carentes urbanizados. Essas obras vão beneficiar mais de 90 mil moradores da Cidade Náutica, Vila Jóquei Clube, Parque São Vicente, Vila Fátima, Esplanada dos Barreiros e Catiapoã. O Governador liberou, também, R$ 2,7 milhões, recursos do DADE - Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias, que serão empregados na segunda etapa das obras do Pavilhão de Exposição, no Parque Bitaru, que trará para São Vicente o turismo de negócios gerando empregos e renda no Município.

Alckmin também ficou sensibilizado com a reforma da tradicional e histórica Igreja Matriz e garantiu que irá liberar todos os recursos necessários para concluir os serviços. Como o Governador é homem de palavra, com certeza podemos dizer agora que a Igreja Matriz será totalmente reformada e teremos em breve, de volta, o patrimônio cultural e religioso que não é só nosso, de São Vicente, mas de todo o Brasil.

Diante do exposto, acreditamos que a Primeira Câmara das Três Américas em nome da comunidade vicentina, deve homenagear o Governador Geraldo Alckmin pelo que vem fazendo pela Cidade e pelo que representa na política brasileira, tão carente de pessoas éticas e honradas, como foi Mário Covas Júnior. Por isso, apresentamos o seguinte

PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO N.º 6/01

DOCUMENTO N.º 828/01

Concede o **Título de Cidadão Vicentino** ao **Dr. Geraldo Alckmin, Governador do Estado** de São Paulo.

Art. 1.º - É concedido o título de Cidadão Vicentino ao Dr. Geraldo Alckmin, Governador do Estado de São Paulo, pelos relevantes serviços prestados à comunidade.

Art. 2.º - Este Decreto-Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA,
em 21 de junho de 2001.

ROBERTO ROCHA

CARLOS SANTIAGO

RR/wsp/sec0201